



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO**

1º Ten AI **BEATRIZ VITÓRIA DE SOUZA OLIVEIRA**  
1º Ten AI **LARISSA FERNANDES FRANCO**  
1º Ten AI **YNGRID NATHANA BARBOSA RIBEIRO**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE OPERACIONAL DO EXÉRCITO  
BRASILEIRO**

Salvador, BA  
2023

1° Ten AI BEATRIZ VITÓRIA DE SOUZA **OLIVEIRA**  
1° Ten AI **LARISSA** FERNANDES FRANCO  
1° Ten AI **YNGRID** NATHANA BARBOSA RIBEIRO

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE OPERACIONAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito Parcial para aprovação no Curso de Formação de Oficiais do Quadro Complementar, pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador(a): 1° Tem **Acácio** Rodrigues de Almeida

1º Ten AI BEATRIZ VITÓRIA DE SOUZA **OLIVEIRA**  
1º Ten AI **LARISSA** FERNANDES FRANCO  
1º Ten AI **YNGRID** NATHANA BARBOSA RIBEIRO

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE OPERACIONAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito Parcial para aprovação no Curso de Formação de Oficiais do Quadro Complementar, pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador(a): 1º Tem **Acácio** Rodrigues de Almeida

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/2023

---

**Avaliador**

---

**Avaliador**

---

**Acácio** Rodrigues de Almeida – 1º Tenente Orientador  
Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército

Salvador – BA

2023

## **NÃO SEI**

*Não sei se a vida é curta ou longa para nós,  
mas sei que nada do que vivemos tem sentido,  
se não tocarmos o coração das pessoas.*

*Muitas vezes basta ser: colo que acolhe,  
braço que envolve, palavra que conforta,  
silêncio que respeita, alegria que contagia,  
lágrima que corre, olhar que acaricia,  
desejo que sacia, amor que promove.*

*E isso não é coisa de outro mundo,  
é o que dá sentido à vida.  
É o que faz com que ela não seja nem curta,  
nem longa demais, mas que seja intensa,  
verdadeira, pura enquanto durar.*

*Feliz aquele que transfere o que sabe  
e aprende o que ensina”.*

**Cora Coralina**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida;

A nossa família por todo apoio e compreensão nesse período de formação;

Aos instrutores e demais Oficiais e graduados da ESFCEEx que contribuíram com ensinamentos para nossa formação.

## RESUMO

O presente estudo é teórico, de natureza reflexiva, sob o objetivo de identificar evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na saúde operacional no EB e tecer breve reflexão acerca da temática. Para tanto, foi desenvolvida uma revisão integrativa, com intenção de identificar o que já está apresentado na literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca Digital do Exército, Scielo, BVS e na literatura cinzenta. Na busca inicial, foram identificados 371 artigos, que passaram por um processo de filtragem e critérios de inclusão e exclusão que resultaram em um escopo de 16 materiais para composição dessa revisão. O estudo revela como marcos principais: A importância do trabalho em equipe para a atuação da equipe de enfermagem em um cenário de guerra; características de dinamismo, organização, criatividade e proficiência técnica também são observadas; a dificuldade e estratégias para lidar com a comunicação e o equilíbrio emocional. Destaca-se também a coordenação desempenhada por Enfermeiros em ambiente de batalha. Dessa forma, conclui-se que atuar em campanha exige do enfermeiro um foco e fé na missão invioláveis, pois as adversidades são inúmeras.

**Descritores:** Enfermagem Militar; Pessoal do Exército; Saúde Militar

## ABSTRACT

The present study is theoretical, reflective in nature, with the objective of identifying scientific evidence on the role of nurses in operational health in EB and providing a brief reflection on the topic. To this end, an integrative review was developed, with the intention of identifying what is already presented in the literature. The searches were carried out in the databases: Army Digital Library, Scielo, VHL and gray literature. In the initial search, 371 articles were identified, which went through a filtering process and inclusion and exclusion criteria that resulted in a scope of 16 materials to compose this review. The study reveals the following main milestones: The importance of teamwork for the performance of the nursing team in a war scenario; dynamism, organization, creativity characteristics and technical proficiency are also observed; the difficulty and strategies for dealing with communication and emotional balance. The collaborative participation of nurses in the battle environment also stands out. Thus, it is concluded that working in a campaign requires nurses to focus and have faith in the inviolable mission, as the adversities are countless.

**Keywords:** Military nursing; Army personnel; Military health

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
OBJETIVOS.....	10
METODOLOGIA.....	10
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO.....	11
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

## 1 INTRODUÇÃO

O emprego das Forças Armadas, em especial, do Exército Brasileiro em ações de saúde operacionais não é recente, como nos casos da 2ª Guerra Mundial e Guerra da Tríplice Aliança, em tais situações, as Portarias e Regulamentações, treinamentos, cursos e especializações ainda não estavam formulados, porém, ficou demonstrada a importância do destacamento de saúde e situações de campos de batalha, com a finalidade de manter/ recuperar a higidez da tropa, reduzir baixas e proporcionar melhores condições aos feridos (ARCOVERDE, 2019).

Durante a Segunda Guerra Mundial, enfermeiras treinadas pelo Exército Brasileiro foram enviadas ao front a fim de prestar apoio de saúde aos soldados que iriam atuar nos campos de batalha da Europa. Essa participação, foi um importante marco tanto na área da Enfermagem, quanto na atuação militar. O ingresso dessas mulheres no campo militar ocorreu graças à abertura do voluntariado pelo Exército para que, assim, fizessem parte do Serviço de Saúde da FEB, o grupamento foi desmobilização pós atuação (OLIVEIRA, SANTOS, 2007). Apesar de não terem permanecido atuando em tempos de paz, o legado dessas enfermeiras foi marcado. Cabe ressaltar que não havia um preparo sistematizado para a saúde operacional.

Visando o aprimoramento técnico-profissional, o Curso de Saúde Operacional no EB foi criado no ano de 2018 através das portarias Nº 021 -EME, de 2 de fevereiro de 2018, Sigla CSOp – Nível 1 para formar Oficiais Médicos e Enfermeiros. O curso é específico para operações táticas, situação de combate militar e demais situações de intervenção privada ou governamental onde haja necessidade de uso progressivo da força e material bélico (ARCOVERDE, 2019). Sua criação pode ser justificada pela importância de formar profissionais da saúde cada vez mais voltados à missão do EB:

“Contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social. Para isso, preparar a Força Terrestre, mantendo-a em permanente estado de prontidão.” (Ministério da Defesa)

Visto a importância do emprego do Serviço de Saúde nas missões de Saúde Operacional e, além disso, a recente regulamentação do Curso de Saúde Operacional, este trabalho abordará a temática: "O papel do Enfermeiro na saúde operacional do Exército Brasileiro [EB]".

A elaboração deste trabalho justifica-se pela necessidade de identificar, agrupar, sintetizar e divulgar a importante atuação do enfermeiro na saúde operacional do EB para o meio militar e civil, por meio de uma linguagem clara e direta, visto que, a profissão militar no que tange os profissionais de saúde gera curiosidade e dúvidas na sociedade em geral.

## **2 OBJETIVOS**

O objetivo principal é identificar evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na saúde operacional no EB;

O objetivo específico é caracterizar a atuação do enfermeiro na saúde operacional acerca das evidências levantadas na literatura.

## **3 METODOLOGIA**

Para a obtenção dos objetivos propostos, foi realizada uma revisão integrativa na Biblioteca Digital do Exército, Scientific Eletrônico Library Online (Scielo), e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além da literatura cinzenta.

Optou-se por esse método pela amplitude de abordagem metodológica que ela permite, visto que admite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para a compreensão do fenômeno em análise. Permite a combinação de dados da literatura teórica e empírica por meio da incorporação de: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, análise de problemas, dentre outros.

A primeira etapa constitui-se da elaboração da pergunta de pesquisa através do mnemônico PCC: P- população, C- conceito, C- contexto, resultando o seguinte questionamento:

- Como é a atuação do enfermeiro na saúde operacional do EB?
- P: Enfermeiro
- C: Saúde operacional
- C: Exército Brasileiro

Concomitante à etapa anterior, a busca na literatura foi realizada para levantamento de dados que viabilizem a continuidade das etapas do projeto que serão:

- Coleta de dados: extração dos dados dos artigos
- Discussão dos resultados: interpretação de síntese dos dados
- Apresentação da revisão integrativa: Organização e apresentação clara dos resultados alcançados.

#### **4 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

Um levantamento bibliográfico prévio foi realizado a fim de identificar e coletar publicações sobre a temática abordada. A busca foi realizada no intervalo de 23/06/2023 a 28/06/2023.

Para a busca de artigos na base de dados BVS foram empregados os seguintes descritores: Enfermagem Militar, Pessoal do Exército, Saúde Militar, de acordo com o DECs, levantando um resultado inicial de 366 artigos. Entretanto, utilizamos como critério de inclusão os materiais publicados no intervalo dos últimos cinco anos. Assim, após a aplicação desse filtro na base de dados, o número de materiais foi inicialmente reduzido a 30 artigos. Esse escopo final passou por um processo de leitura de resumos afim de averiguar sua relevância para abordagem do tema dessa revisão. Após a etapa de leitura, sete artigos foram selecionados para compor o estudo.

Na Scielo os mesmos critérios foram empregados e apenas um estudo foi encontrado. Ressalta-se a dificuldade de encontrar descritores registrados para a busca exata do tema deste estudo.

Na Biblioteca Digital do Exército o descritor utilizado foi: Saúde Operacional, 4 artigos foram encontrados e selecionados na busca.

Foram incluídos 4 manuais, portarias e estudos encontrados na literatura cinzenta. Ao término das buscas, 16 artigos/ estudos/ manuais foram selecionados para compor este estudo.

A tabela 01 lista as obras de acordo com o autor, ano de publicação, periódico de publicação e título da obra estudada.

**Tabela 01. Caracterização dos estudos**

CÓD	AUTOR/ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	TÍTULO DA OBRA
A1	BERNARDES; LOPES; SANTOS, 2005	Revista da Escola de Enfermagem da USP	A visibilidade da atuação de uma enfermeira do Exército Brasileiro a um ferido na 2ª Guerra Mundial
A2	JONES; SAUDÁVEL, 2019	Revista Americana de Saúde Pública	Os Dezoito de 1918-1919: Enfermeiras Negras e a Grande Pandemia de Gripe nos Estados Unidos
A3	CASTELLI, 2021	Revista de Enfermagem Psicossocial e Serviços de Saúde Mental	“Missing in Action” na história da enfermagem psiquiátrica: o papel da enfermeira-chefe Adele S. Porton e seu grupo de enfermeiras durante a Primeira Guerra Mundial
A4	HOFFMAN, et. al., 2020	Medicina Militar	O valor da Prática Baseada em Evidências na Enfermagem Militar
A5	TALBOT, et. al., 2020	Medicina Militar	O papel da enfermagem na prevenção e controle da dor nas costas em militares: Anais do primeiro encontro de dor nas costas
A6	TAYLOR-CLARK; PATRÍCIA, 2020	Medicina Militar	Cuidado centrado no soldado: Uma análise de conceito.
A7	BORGES, et. al., 2020	Revista Brasileira de Enfermagem	Enfermagem Militar na “Operação Regresso ao Brasil”: evacuação aeromédica na pandemia do coronavírus
A8	BRAGA, et. al., 2020	Revista de Enfermagem UFPE online	Enfermagem e clientes hospitalizados: a comunicação em uma unidade militar
A9	SANTOS, 2019	Biblioteca Digital do Exército	Atuação da enfermagem na saúde operacional do Exército Brasileiro
A10	LOPES; COSTA, 2020	Escola de saúde do Exército	Posto de Atendimento Avançado: Emprego, instalações e pessoal
A11	GUIMARÃES, 2021	Biblioteca Digital do Exército	Companhia de saúde avançada: uma proposta de efetivo para emprego operacional
A12	SILVEIRA, 2018.	Biblioteca Digital do Exército	A presença do enfermeiro em missões de paz : aplicabilidade de seu papel/função na saúde operacional do EB
A13	Ministério da Defesa	Biblioteca Digital do Exército	Manual de Campanha EB70-MC-10.351 Batalhão de saúde 2022

A14	Ministério da Defesa	Biblioteca Digital do Exército	Portaria nº 40-EME, de 4 JUN 1980 - C 8-36 - Guia do auxiliar de saúde
A15	Ministério da Defesa	Biblioteca Digital do Exército	Portaria nº 10-EME, de 14 ABR 1980 - C 8-1 - Serviço de saúde em Campanha
A16	Ministério da Defesa	Biblioteca Digital do Exército	Manual de Campanha EB70-MC-10.343 Atendimento Pré-Hospitalar (APH) Básico

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela a seguir serão apresentados os resultados parciais deste estudo, nela estão apresentados o código, autores, título, objetivos, métodos e síntese dos resultados, além disso um campo indicando se após a leitura do texto na íntegra o estudo será incluído neste artigo sim ou não, o detalhamento de não inclusão será exposto em texto ao final da tabela.

Tabela 2. Fundamentação teórica

Cód	Título	Objetivo	Método	Síntese dos Resultados	Incluído no estudo
A1	A visibilidade da atuação de uma enfermeira do Exército Brasileiro a um ferido na 2ª Guerra Mundial	Analisar e descrever a visibilidade da atuação de uma enfermeira do Exército inserida na Força Expedicionária Brasileira (FEB) durante a 2ª Guerra Mundial.	Analítico Fotográfico Oral	A atuação das enfermeiras no cenário de Guerra exigiu um profundo comprometimento que envolveu preparação física e técnica. No Teatro de Operações do conflito atributos e competências importantes emergem para o cumprimento da missão.	Sim
A2	Os Dezoito de 1918-1919: Enfermeiras Negras e a Grande Pandemia de Gripe nos Estados Unidos	Examinar o papel das enfermeiras negras americanas durante a pandemia de influenza de 1918-1919 e após a Primeira Guerra Mundial.	Estudo de caso	O cenário da Primeira Guerra Mundial surge como um chamado à união de profissionais de saúde, de diferentes etnias e culturas. Identifica-se então, o desenvolvimento de valores como o patriotismo, a fé na missão e o espírito de corpo, essenciais na luta contra estigmas	Sim

				sociais, das quais mulheres enfermeiras negras eram vítimas.	
A3	Missing in Action” na história da enfermagem psiquiátrica: o papel da enfermeira-chefe Adele S. Porton e seu grupo de enfermeiras durante a Primeira Guerra Mundial	Relatar a atuação de uma enfermeira psiquiátrica em cenário de guerra, e quais as contribuições deste feito para a enfermagem psiquiátrica.	Artigo de opinião	O cuidado das enfermeiras no que concerne à saúde mental dos militares envolvidos na guerra foi fator importante para o retorno destes ao serviço ativo.	Não
A4	O valor da Prática Baseada em Evidências na Enfermagem Militar	Identificar a importância da aplicação das Práticas Baseadas em Evidências e diferentes contextos de atuação do enfermeiro.	Artigo de opinião	A capacitação técnica do enfermeiro militar é demonstrada pela prática baseada em evidências tanto no âmbito hospitalar quanto operacional. Não obstante, é o conhecimento sobre essas práticas que garante aos feridos o atendimento mais eficiente possível frente ao cenário de recursos limitados.	Sim
A5	O papel da enfermagem na prevenção e controle da dor nas costas em militares: Anais do primeiro encontro de dor nas costas	Apresentar o estado da ciência sobre a dor nas costas e identificar lacunas importantes na investigação, política, educação e tratamento que poderiam ser realizados por enfermeiros militares, líderes de enfermagem, profissionais de enfermagem e cientistas de enfermagem.	Revisão de Literatura	A enfermagem é importante na prestação do tratamento; motivar, educar e tranquilizar os pacientes e prestar cuidados, bem como prevenção, promoção da saúde e autogestão do paciente. Os enfermeiros examinam a eficácia das intervenções no sistema de saúde, algo que não é feito por muitos outros profissionais. É importante determinar se os tratamentos disponíveis funcionam na população militar.	Não

A6	Cuidado centrado no soldado: Uma análise de conceito.	Propor uma definição teórica sobre o conceito de cuidado centrado no paciente.	Método de análise de conceito evolutivo de Rodgers	O cuidado centrado no soldado exige do profissional de saúde uma visão holística que considere diversas perspectivas, mas que, ao mesmo tempo, respeite sua individualidade, sobretudo as particularidades da vivência militar. Para tanto, o profissional deve desenvolver alguns atributos pessoais e interpessoais.	Sim
A7	Enfermagem Militar na “Operação Regresso ao Brasil”: evacuação aeromédica na pandemia do coronavírus	Descrever a experiência da enfermagem militar na “Operação Retorno ao Brasil” em uma Evacuação Aeromédica (AMEV)	Relato de experiência Registros de bordo realizados pela equipe de enfermagem no percurso da AMEV [diário]	O estudo aponta como resultados uma descrição dos cuidados específicos no pré, durante e pós-AMEV. Os resultados deste estudo contribuem para reflexões no âmbito da enfermagem sobre a forma como atua na AMEV, especialmente por ser uma área pouco explorada, com potencial de expansão, necessitando de recursos humanos devidamente treinados e preparados para esta demanda.	Sim
A8	Enfermagem e clientes hospitalizados: a comunicação em uma unidade militar	Avaliar o processo de comunicação entre a equipe de enfermagem e o paciente hospitalizado.	Estudo qualitativo descritivo	Percebe-se a importância da comunicação efetiva entre a equipe que está prestando assistência e o paciente, sendo imprescindível para segurança do paciente e desempenho eficiente do trabalho da equipe.	Não
A9	Atuação da enfermagem na saúde operacional do Exército Brasileiro	Apresentar o papel do enfermeiro diante da saúde operacional do exército brasileiro	Revisão narrativa com abordagem qualitativa	A enfermagem desempenha um papel importante nas emergências e conflitos armados, o suporte aos militares combatentes cooperam para o êxito das operações militares, ressalta também que há uma lacuna de	Sim

				informações a serem exploradas, tendo em vista que após a 2ª Guerra Mundial o Brasil não participou de nenhuma guerra. Portanto para manter o adestramento da tropa de saúde, há o curso de saúde operacional que objetiva a capacitação dos militares da área da saúde .	
A10	Posto de Atendimento Avançado: Emprego, instalações e pessoal	identificar as características das instalações dos postos de atendimento.	revisão por meio de consulta a manuais de campanha do exército	Evidencia-se a importância da equipe multidisciplinar na composição de um posto de atendimento avançado de modo que aumente a sobrevivência do militar ferido em combate. Para o êxito das operações, é necessário que haja treinamento específico . Há um problema relacionado a doutrina do serviço de saúde em campanha do exército brasileiro, tendo em vista que ela é baseada inteiramente na experiência do exército dos Estados Unidos adquirida na segunda guerra mundial	sim
A11	Companhia de saúde avançada: uma proposta de efetivo para emprego operacional	verificar novas propostas para a estrutura das companhias de emprego operacional	pesquisa bibliográfica e documental	Existe uma forte procura de mão de obra especializada em saúde , seja médico, dentista ou enfermeiro, pelo fato de que há uma grande procura por parte dos militares e seus dependentes em tempo de paz. “O potencial humano constitui o mais valioso recurso da Força Terrestre. Conservar a integridade física e moral dos efetivos, isto é, mantê-los em condições de lutar, é a grande missão do serviço de saúde no seu sentido mais amplo” (GUIMARÃES, 2021 apud BRASIL, 2020.)	sim

A12	A presença do enfermeiro em missões de paz : aplicabilidade de seu papel/função na saúde operacional do EB	demonstrar a atuação do enfermeiro na saúde operacional	Pesquisa bibliográfica	A atuação do enfermeiro na saúde operacional por meio das missões de paz da ONU, ressalta o forte engajamento do mesmo no que diz respeito a logística, planejamento, gestão e organização das missões. É importante ressaltar que durante a segunda guerra mundial, o papel do enfermeiro ainda não estava totalmente definido, as enfermeiras faziam diversas atividades como preparar, servir comida, fazer manutenção de lavanderias. Tal cenário evoluiu e hoje o papel do enfermeiro incorpora o componente organizacional e gestor das missões .	sim
A13	Manual de Campanha EB70-MC-10.351 Batalhão de saúde 2022	Apresentar conceitos e estruturas referentes ao emprego do Batalhão de Saúde no apoio às operações da Força Terrestre, quando empregado de forma conjunta nas situações de guerra e paz e nos níveis operacional e tático	Manual de Orientação	O Batalhão de Saúde é responsável pelo gerenciamento, organização e efetivação do apoio de saúde prestado à força militar terrestre.	Sim
A14	Portaria nº 40-EME, de 4 JUN 1980 - C 8-36 - Guia do auxiliar de saúde	Fornecer ao Auxiliar de Saúde os conhecimentos básicos e necessários para a prestação dos primeiros socorros médicos em campanha	Manual de orientação	Descrição detalhada de atendimentos	Sim
A15	Portaria nº 10-EME, de 14 ABR 1980 - C 8-1 - Serviço de saúde em Campanha	Descrever e caracterizar os serviços de saúde em Campanha	Manual de orientação	Descrição detalhada de atendimentos	Sim

A16	Manual de Campanha EB70-MC-10.343 Atendimento Pré-Hospitalar (APH) Básico	Instruir a equipe de saúde quanto ao atendimento pré-hospitalar (APH) básico.	Manual de orientação		Não
-----	---	---	----------------------	--	-----

Foram analisados ao total de 16 artigos relacionados a temática, dos quais 11 mostraram-se pertinentes aos objetivos do estudo, destes, pelo menos 3 ressaltaram a atuação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, baseando seus resultados e suas perspectivas de trabalho do enfermeiro com base na mesma em que houveram diversas contribuições da categoria, 4 artigos voltaram suas atenções a uma reflexão sobre a importância da capacitação profissional visando atender as diversas peculiaridades do serviço de saúde do exército brasileiro, 2 artigos enfatizaram a questão do apoio logístico e estruturas básicas dos batalhões e 2 manuais de campanha para orientação do serviço em que demonstraram o que é necessário para a prestação dos primeiros socorros em campanha, bem como apresentar a descrição detalhada do serviço de saúde.

O estudo A3 não está disponibilizado para leitura na íntegra A temática abordada no estudo A8 não responde nossa pergunta de pesquisa e não atende ao nosso objetivo, portanto, foi excluído deste estudo.

Ao falarmos de saúde dentro do exército brasileiro e especificamente a atuação do enfermeiro, não podemos desmembrar da história a ênfase da atuação do serviço de enfermagem na segunda guerra mundial em que o exército brasileiro beligerante conseguiu apoiar e ser destaque entre as nações e em particular na saúde onde se encontrava em carência logística, afinal, a FEB a pedido dos aliados, convocou uma tropa composta por enfermeiras, direcionadas a prestar apoio, diante disso, o exército brasileiro ministrou cursos com intuito de prepará-las para o ambiente de guerra.

Segundo Jones (2019), houve uma verdadeira luta das enfermeiras para além de prestar assistência aos feridos, ultrapassar as dificuldades relacionadas a comunicação e relacionamentos interpessoais, ainda segundo o mesmo autor, ele descreve os afazeres das enfermeiras afirmando que trocavam os curativos, checavam prontuários, administravam medicamentos, monitoravam os sinais vitais,

fazendo paralelamente a isso a reorganização das cobertas, ofertando ainda um sorriso ao ferido.

Para Hoffmann (2020), o serviço de saúde atual está voltado para os beneficiários, custo baixo e competências clínicas, isso faz com que a missão global do exército seja apoiada, além do mais é apresentada a prática baseada em evidências (PBE), que é a forma sistemática de lidar com diversos problemas e o quanto o enfermeiro apoia por meio da liderança. O estudo também evidenciou a importância do enfermeiro juntamente ao PBE tendo em vista os avanços relacionados ao aumento da qualidade e custos mais baixos dos serviços.

Segundo o estudo de Silveira (2018) os enfermeiros incorporam um forte componente organizacional, onde o enfermeiro é responsável por coordenar a missão desde o seu planejamento até a avaliação dos resultados obtidos, mantendo a sua prestação de cuidados ao nível do tratamento e reabilitação e da promoção à saúde através do ensino e formação, sempre em um contexto polivalente e mantendo a disponibilidade para os diversos elementos da comunidade.

A atuação da equipe de enfermagem em um cenário de guerra é pautada, prioritariamente, no trabalho em equipe. Dada a mudança brusca de cenário, cultura, idioma, uso de tecnologias, entre outros fatores, envolvimento e comprometimento com o serviço da equipe multiprofissional é de suma importância para atingir os melhores resultados possíveis.

O estudo de Bernardes e colaboradores (2005) reuniu relatos e análises de historiadores, enfermeiros e militares acerca de uma fotografia do período da 2ª Guerra Mundial, onde encontrava-se a equipe de saúde composta por enfermeiras e um médico prestando atendimento a um ferido de guerra em estado de choque. Curiosamente, a partir da análise de uma imagem, várias contribuições surgiram, no sentido de entender a rotina daquelas mulheres à época, no seu dia a dia a serviço da pátria.

Para enfrentar o desafio da comunicação com demais integrantes da equipe de nacionalidade diferente, estabeleceram o denominado “senso prático”, através do qual eram aprendidas técnicas e estratégias de comunicação, para viabilizar o convívio e o trabalho eficiente em conjunto com a equipe.

Em paralelo a isso, é importante observar que a necessidade do emprego operacional de profissionais de enfermagem, foi, naquela época, um fator de impulso para participação da figura da mulher nas forças armadas, visto que a

enfermagem era uma ciência predominantemente, se não possível dizer totalmente exercida pelo segmento feminino (JONES, 2019).

É importante observar o desenvolvimento de atributos e competências imprescindíveis para o trabalho dessas enfermeiras no cenário de guerra, a exemplo do dinamismo, a organização, criatividade, a proficiência técnica, visto que o atendimento era prestado a grandes demandas de homens, num ambiente de recursos limitados e intensa pressão.

Somado a isso, é inegável que outro atributo de notória dimensão foi o equilíbrio emocional, pois além do universo hostil da guerra, a diversidade cultural, de linguagens e hábitos, foi um contexto favorável ao surgimento de conflitos entre os próprios profissionais da equipe de saúde. Assim, vê-se que atuar em campanha exige do enfermeiro um foco e fé na missão invioláveis, pois as adversidades são inúmeras.

Além disso, o Exército Brasileiro possui diversos manuais em que é descrito o funcionamento dos serviços e em especial do serviço da enfermagem, em que está se destaca como uma profissão multifacetada e extremamente capaz de ocupar cada vez mais os diversos espaços dentro da força.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto pudemos observar que a atuação da Enfermagem na saúde operacional é de relevante importância no que tange a composição da equipe de saúde, visto que, de maneira geral esses são os profissionais em maior número e que estão mais próximos do paciente durante o cuidado. Ressaltou-se a importância do trabalho em equipe para a atuação da equipe de enfermagem em um cenário de guerra; além do desenvolvimento de características como: dinamismo, organização, criatividade e proficiência técnica; observa-se também a dificuldade de comunicação e a relevância do equilíbrio emocional nesse cenário.

Dessa forma, conclui-se que a atuação do Enfermeiro é primordial para o bom êxito dos atendimentos na vanguarda e é necessário aprimorar e modernizar o preparo desses profissionais da Saúde Operacional para que haja maior agilidade e efetividade, garantindo maior sobrevivência e higiene para a tropa.

## CRONOGRAMA

Tabela 3. Cronograma

DATA	ATIVIDADE
28 de junho	1ª linha de acompanhamento
28 de junho a 20 de julho	Leitura integral do material levantado e elaboração da introdução, resultados e referências da pesquisa.
25 de julho	2ª linha de acompanhamento
26 de julho a 18 de agosto	Aplicação das correções solicitadas e desenvolvimento da discussão e conclusão da pesquisa
20 de agosto	3ª linha de acompanhamento
21 de agosto a 20 de setembro	Aplicação das correções solicitadas e formatação final do trabalho
21 de setembro	4ª linha de acompanhamento
22 de setembro a 02 de outubro	Correções finais do TCC
04 a 08 de outubro	Envio do TCC

## REFERÊNCIAS

- ARCOVERDE, Ma. G. Curso de saúde operacional: história e perspectivas. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – **Escola de Saúde do Exército**, Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares, 2019.
- BERNARDES, M. M. R.; LOPES, G. T.; SANTOS, T. C. F.. A visibilidade da atuação de uma enfermeira do Exército Brasileiro a um ferido na 2ª Guerra Mundial. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 39, n. 1, p. 62–67, mar. 2005.
- BORGES, L.L.; GUIMARÃES, C.CV.; AGUIAR, B.G.C.; FELIPE, L.A.F. Military Nursing in “Operation Return to Brazil”: aeromedical evacuation in the coronavirus pandemic. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.73, 2020.
- BRASIL. EXÉRCITO BRASILEIRO. Comando de Operações Terrestres. Batalhão de Saúde. PORTARIA Nº 201-COTER, de 31 de agosto de 2022 (APROVAÇÃO). Publicado no Boletim do Exército n. 38 de 23 de setembro de 2022. Disponível em: <<https://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/10852>>
- BRASIL. EXÉRCITO BRASILEIRO. Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX) Portaria nº 40-EME, de 4 JUN 1980 - C 8-36 – Guia do Auxiliar de Saúde. Disponível em: <<http://www.dsau.eb.mil.br/index.php/2020-07-15-09-54-41/category/524-manuais-de-campanha-saude-operacional>>
- BRASIL. EXÉRCITO BRASILEIRO. Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX) Portaria nº 10-EME, de 14 ABR 1980 - C 8-1 – Serviço de Saúde em Campanha. Disponível em: <<http://www.dsau.eb.mil.br/index.php/2020-07-15-09-54-41/category/524-manuais-de-campanha-saude-operaciona>>.
- GUIMARÃES, A.B.B. Companhia de saúde avançada: uma proposta de efetivo para emprego operacional. Trabalho de Conclusão de Curso (aperfeiçoamento) – Escola de Saúde do Exército
- JONES, M. M.; SAINES, M. The Eighteenof 1918-1919: Black Nurses andtheGreatFluPandemic in the United States. **American journalofpublichealth**, v. 109, n.6, p. 877–884, 2019.
- LOPES, M. A.; COSTAA, C. A. G. Posto de atendimento avançado: Emprego, instalações e pessoal. Trabalho de Conclusão de Curso (aperfeiçoamento) – **Escola de Saúde do Exército**, Rio de Janeiro, 2020.
- MELISSA HOFFMAN, A.N.C. et. al. The Value of Evidence-BasedPractice in Military Nursing, **Military Medicine**, v. 185, p.4–6, 2020
- MINISTÉRIO DA DEFESA: EXERCITO BRASILEIRO. Missão e Visão de futuro. Site do EB. Disponível em: <<https://www.eb.mil.br/missao-e-visao-de-futuro#:~:text=Ser%20um%20Ex%C3%A9rcito%20capaz%20de,as%20decis%C3%B5es%20soberanas%20do%20Brasil>>.Rio de Janeiro, out, 2021. Acesso em: [https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9605/1/Cap\\_Alessandra%20Bacellar%20Brandão%20Guimarães.pdf](https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9605/1/Cap_Alessandra%20Bacellar%20Brandão%20Guimarães.pdf). Acesso em 09/08/2023.
- OLIVEIRA, A. B.; SANTOS, T. C. F. Entre ganhos e perdas simbólicas: a (des) mobilização das enfermeiras que atuaram na Segunda Guerra Mundial. **Escola Anna Nery [online]**, v. 11, n. 3, 2007
- SANTOS, A. S. A atuação da enfermagem na saúde operacional do exército brasileiro, Trabalho de Conclusão de Curso – **Escola de Saúde do Exército**, Rio de Janeiro, 2020.
- SILVEIRA, J.. A presença do enfermeiro em missões de paz: Aplicabilidade de seu papel/função na saúde operacional do EB. Salvador, 2018. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/3636/1/tcc%20esao%20cam%20joana%20hein%2018%20-%20versão%20final.pdf>. Acesso em 06/08/2020.